



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People **iBBY**

Notícias 8

Nº. 8 Vol.18 - Agosto de 1996

Bienal do Livro/96 em novo espaço

O progressivo crescimento da **Bienal Internacional do Livro** foi tamanho que tornou-se necessário um local maior do que o Pavilhão do Ibirapuera para acolher a sua edição 96. O Expo Center Norte abrigou, de 13 a 25 de agosto, cerca de 800 expo-sitores numa área de 43 mil metros quadrados, contra os 23 mil oferecidos pelo antigo espaço.

Outros números da Bienal também impressionam: foram 14 os países participantes da Bienal 94, enquanto participaram 23 países este ano. O número de estandes (235 em 94 contra os 308 de 96), volume de negócios (R\$ 66 milhões em 94 contra os R\$ 81 milhões deste ano), o público (cerca de 1,5 milhão de pessoas), e o número de livros vendidos (17 milhões de exemplares), são indicadores de que a **Bienal Internacional do Livro** torna-se, a cada edição, um evento de maiores proporções.

A Cerimônia Oficial de Abertura aconteceu no dia 16 de agosto, às 17 horas, com a presença de autoridades, da Comissão Organizadora e de profissionais ligados ao meio editorial. Durante a Bienal foram desenvolvidas atividades culturais e educativas, tais como mesas-redondas (contando com as

participações dos Ministros da Cultura, Francisco Weffort, e da Educação, Paulo Renato de Souza), e Seminários como o "*Seminário Nacional de Literatura Infantil e Juvenil*", coordenado pelas professoras Nelly Novaes Coelho e Maria Lúcia Pimentel de Sampaio Góes, ambas da USP. Este Seminário, realizado há mais de 15 anos, contou com a participação de mais de 400 pessoas.

O Seminário, realizado nos dias 21 e 22 de agosto, teve como tema central a leitura como construção do texto, servindo de fórum de discussões e debates entre pesquisadores e professores para a troca de aprendizagem e experiências.

Também foi realizado, nos dias 19 e 20, o 8º Simpósio de Bibliotecas e Desenvolvimento Cultural, sob a coordenação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários. A Fundação para o Desenvolvimento da Educação realizou durante todos os dias da Bienal um trabalho prático com o intuito de esclarecer a professores e alunos sobre a utilização mais adequada de um acervo de livros.

Durante a Bienal foram entregues o **Prêmio FNLIJ-95** e o **Prêmio Jabuti-96** (CBL). Confira maiores detalhes sobre estes Prêmios nesta edição de *Notícias*.

Exposição de Frankfurt e de Bolonha em Lisboa

Convidamos desde já autores, ilustradores e editores brasileiros a estarem presentes na Exposição de Lisboa organizada pela FNLIJ e pela Fundação Maria Ulrich, em conjunto com a EMC (Empresa de Marketing Cultural). Desde que viu as exposições de Frankfurt e Bolonha em 95, a educadora e especialista em literatura infantil Maria José Sottomayor, planejou com a FNLIJ a ida das exposições para Lisboa. A exposição conta com o apoio da Embaixada do Brasil em Portugal e se realizará de 05 a 26 de novembro, no Palácio da Independência.

Haverá palestras e oficinas com autores e ilustradores brasileiros convidados, dentre os quais Eva Furnari, Angela Lago, Bartholomeu Campos Queirós e Edmir Perrotti.

Na ocasião, serão apresentadas duas exposições a um público estimado em 1000 pessoas. "*O Livro para Crianças no Brasil*" contará com trabalhos de 24 ilustradores e 36 autores, além de uma homenagem ao escritor Monteiro Lobato. A segunda exposição, "*Brasil! Uma Brilhante Mistura de Cores*", compreende os 150 originais de 30 ilustradores que já passaram pelas Feiras de Frankfurt e Bolonha.

Trata-se de um importante momento para o fortalecimento dos laços de amizade e intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal, através dos artistas brasileiros que produzem para crianças.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compór, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

NOVO COLABORADOR

Mais apoio para a FNLIJ:
A Cia das Letrinhas tornou-se sócia-mantenedora!

Notícias

acontece

■ **CONFIRMADA A 18ª Jerusalem Internatinal Book Fair, a se realizar entre os dias 06 e 11 de 1997. Estabelecida em Israel desde 1963, a Feira conseguiu atingir números expressivos em sua última edição, no ano passado: estiveram presentes mais de 1.200 editoras de 56 países. Além de ser uma cidade histórica de rara beleza, Jerusalém se transforma nestes seis dias num grande centro de discussões sobre a literatura de todo o mundo. Para maiores informações: The Jerusalem International Book Fair - Municipality of Jerusalem. - P.O.B. 775 Jerusalem 91007 - Israel. Ou através dos tels. 972-2-6245142 / 6240663 e do fax 972-2 6243144.**

■ **SÃO AGUARDADOS, RESPECTIVAMENTE para as segundas quinzenas de setembro e novembro, as listas dos agraciados pelo Prêmio Literário 1996 da União**

Brasileira de Escritores e pelo Concurso para Libro Ilustrado A *La Orilla del Viento*. Infelizmente, não conseguimos avisar nossos leitores sobre os prazos das inscrições em tempo hábil, de maneira que cobriremos o desenrolar do processo de premiação.

■ **A CERTAS PALAVRAS Produções Culturais comunica às editoras que elas podem lhe enviar seus lançamentos, a fim de produzir os boletins *Certas Palavras* para a rádio CBN de São Paulo. Para maiores informações, o telefone (011) 259-7913 e o fax (011) 256-2112.**

■ **SOBRE PAULO FREIRE, o "pai da pedagogia do oprimido", no nº 1 da Revista *Presença Pedagógica* (Editora Dimensão). Dizendo-se "cada vez mais radical" e avesso à moda do neoliberalismo, Paulo Freire setencia na entrevista: "Como é possível a formação de um educador sem uma excelente base de**

linguagem e sem uma excelente base do discurso? E sem o conhecimento da história?"

■ **A EDITORA BRINQUE-BOOK, inspirada na sua sócia American Booksellers Association, criou a campanha *Dá um tempo para ler com teu filho!*, com o objetivo de despertar pais e professores para a importância do hábito diário da leitura no processo de desenvolvimento das crianças. Para tanto, a Brinque-Book vem distribuindo adesivos nas livrarias e escolas convocando os adultos para esta saudável tarefa.**

■ **CERCA DE 1000 educadores de todo o mundo compareceram ao 16º Congresso Mundial de Leitura de Praga, realizado entre os dias 09 e 12 de julho na República Tcheca. A conferência teve como tema principal *Alfabetização Transformando o Mundo: Alternativa & Desafio*.**

PRÊMIO LATINO-AMERICANO DO NORMA-FUNDALECTURA / 97

Estão abertas até 1º de outubro próximo as inscrições para o *Premio Latino Americano de Literatura Infantil y Juvenil 1997*, oferecido pelo Grupo Editorial Norma-Fundalectura e pela Fundación para el Fomento de la Lectura, da Colômbia. Em sua segunda edição, o Prêmio estará aberto para obras de autores latinoamericanos, escritas originalmente ou traduzidas em *castellano*.

O Prêmio consistirá na publicação das melhores obras pelo Grupo Editorial Norma, e em quantias que variam de US\$ 2.000 a US\$ 10.000. Os trabalhos deverão ser entregues no seguinte endereço: FUNDALECTURA (Para el Premio Norma-Fundalectura) - Av. (Calle) 40 No. 16-46 - Santafé de Bogotá - Colombia. Maiores informações através do tel. (571) 3201511 e do fax (571) 2877071.

Vale a pena lembrar que, conforme publicamos no *Notícias 6*, a escritora brasileira Marina Colasanti recebeu o 1º Prêmio do Norma-Fundalectura/95, com seu inédito "*Longe como o meu querer*".

SMEC DE UBERABA E SUA REVISTA FAZENDO ESCOLA

Recebemos a revista *Fazendo Escola*, produzida pela Seção de Projetos Alternativos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Uberaba (MG), coordenada por Vânia Maria Resende, votante e representante da FNLIJ. O nº 4 da Revista foi inteiramente dedicado ao educador brasileiro Paulo Freire, que afirma ser indispensável a educação para que possamos reinventar o mundo, nos tornando seres de decisão e de ruptura.

Educando para a paz

O Governo da Cidade do Rio de Janeiro, através da coordenação da Secretaria Municipal de Educação, promove, de 04 a 06 de setembro no Riocentro, o **Congresso Internacional Cidade e Educação na Cultura pela Paz**. Organizado pela SME para um público estimado em 4 mil pessoas, em sua maioria professores da rede municipal, o evento conta também com o apoio da *Unesco*, através da presença do diretor-geral desta seção das *Nações Unidas*, Federico Mayor.

Especialistas de todo o mundo virão ao Rio discutir as modificações a serem inseridas no processo educacional de modo que se possa estabelecer um elo indissolúvel entre a Educação e a Cultura dentro da proposta de Paz deste fim de milênio. Serão apresentadas experiências e opiniões através de palestras, mesas-redondas, vídeoconferências e painéis.

As exposições terão como base a exploração de seis temas gerais: Princípios Educativos e Políticas Sociais; A Cultura da Paz Contra a Exclusão Urbana; Local, Nacional e Global em Educação; Educação na Cidade e Pluralismo Cultural; Uso de Novas Linguagens em Educação; e Gestão de Sistemas Educacionais.

A solenidade de abertura do congresso será na noite do dia 04 de setembro no Palácio da Cidade. Os debates e as discussões serão realizadas nos dias 05 e 06 de setembro, quando o pavilhão de congressos do Riocentro será o cenário para a exposição de grandes personalidades nacionais e estrangeiras.

Já estão confirmadas as participações de vários educadores, filósofos, artistas, jornalistas, políticos e empresários, tais como Alba Zaluar (Antropóloga), Leonardo Boff (Teólogo), Joel Rufino (Fundação Palmares), Heloisa Buarque de Holanda (UFRJ), Ítala

Nandi (Atriz e Produtora), Maria Clara Machado (Teatro Tablado), Leandro Konder (Filósofo), Elizabeth Serra (FNLIJ), Helena Severo (Secretária Municipal de Cultura), Bárbara Heliodora (Crítica Teatral - O Globo), Albino Pinheiro (Produtor Cultural) e Luís Carlos Barreto (Cineasta), entre outros.

Entre os convidados estrangeiros estão Roberto Carneiro (Ex-Ministro da Educação de Portugal), Carme Inés Cruz (Doutora em Sociologia Harvard - EUA), Ramon Cortines (Ex-Secretário de Educação de Nova Iorque), Roberto Carneiro (Presidente da TVI-Portugal) e Guiomar Namó de Mello (Especialista em Educação do BID).

O prefeito César Maia e a Secretária Municipal de Educação, Regina de Assis, estarão presentes na Cerimônia de Abertura do Congresso. A Conferência Inaugural ficará a cargo do Ministro da Educação Paulo Renato de Souza, e o Ministro da Cultura, Francisco Weffort, fará a Conferência de Encerramento, na tarde do dia 06.

O **Congresso Internacional Cidade e Educação na Cultura pela Paz** tem como objetivo refletir sobre o esforço dos governantes e da sociedade civil a fim de transformar suas cidades em espaços de convivência mais justos e democráticos.

Como destaca Regina de Assis, este ano marca também a introdução do Núcleo Curricular Básico MULTIEDUCAÇÃO nas 1.033 escolas públicas de 1º grau cariocas e o pleno funcionamento dos programas da MULTIRIO.

Qualquer informação sobre o Congresso pelo telefone (021) 503-2473, ou na sala 301 do Centro Administrativo São Sebastião, à Rua Afonso Cavalcanti, 455, 3º andar - Cidade Nova.

VENCEDORES DO JABUTI 96

A Câmara Brasileira do Livro divulgou a lista dos vencedores do Prêmio Jabuti 96, cujos prêmios foram entregues no dia 15 de agosto, durante a 14ª Bienal Internacional do Livro de SP. Organizado há 38 anos pela CBL, o prêmio contou com a participação de 1.805 obras inscritas. Cada categoria teve três livros premiados, totalizando 46 obras premiadas, entre Romances, Contos, Poesias, Reportagens, Ensaios e Ciências Humanas. Um livro de cada categoria foi agraciado com a quantia de R\$1 mil, sendo os melhores livros de ficção e não-ficção do ano premiados com R\$8 mil cada. Confira agora os vencedores nas categorias *Infantil ou Juvenil* e *Ilustração Infantil ou Juvenil*.

INFANTIL OU JUVENIL

A cristaleira, de Graziela Bozano Hetzel. Ediouro.

Goeldi, de Alberto Martins. Paulinas.

Noções de Coisas, de Darcy Ribeiro. FTD.

ILUSTRAÇÃO INFANTIL OU JUVENIL

A Formiguinha e a Neve, il.: Rogério Borges. Moderna.

A Risada do Saci, il.: Helena Alexandrino. Ática.

Noções de Coisas, il.: Ziraldo. FTD.

Os Premiados FNLIJ/95

Saiu a lista dos contemplados com o Prêmio FNLIJ/95. Após o longo processo de seleção, no qual foram avaliados 682 títulos que nos foram enviados por 78 editoras, os 36 membros do júri da FNLIJ definiram as obras e os autores infantis que se destacaram em 1995. Da lista dos *Altamente Recomendáveis FNLIJ/95*, publicada no *Notícias 6*, surgem os Premiados FNLIJ.

Os prêmios foram entregues no dia 14 de agosto, às 17h, durante a 14ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Na ocasião, a editora Melhoramentos ofereceu, em seu estande um coquetel aos presentes à cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ/95.

Também nesse dia, foi lançado o primeiro número em português da *Revista Latino-Americana de Literatura Infantil*, das seções do IBBY, impressa pela Secretaria Municipal de Cultura de Minas Gerais. Confira a entrega do Prêmio FNLIJ/95 no *Notícias 9*. A seguir, a lista dos premiados:

O MELHOR PARA A CRIANÇA

Prêmio Ofélia Fontes

A cristaleira, de Graziela Bozano Hetzel; il. Roger Mello. Ediouro.

O MELHOR PARA O JOVEM

Prêmio Orígenes Lessa

"Hors Concours" - *Por parte de pai*, de Bartolomeu Campos Queirós. RHJ.
Chifre em cabeça de cavalo, de Luiz Raul machado; il. Graça Lima. Nova Fronteira.

O MELHOR LIVRO DE IMAGEM

Prêmio Luís Jardim

Zoom, de Istvan Banyai. Brinque-Book.

A MELHOR TRADUÇÃO

Prêmio Monteiro Lobato

Tradução/Criança - *O pintor de lembranças*, de José Antônio del Cañizo; il. Jesús Gabán. Tradução de Charles Kiefer. Projeto.

Tradução/Jovem - *O mundo de Sofia*, de Jostein Gaarder. Tradução de João Azenha Jr. Cia. das Letrinhas.

Tradução/Informativo - *O teatro no mundo*, Coleção *As Origens do Saber*. Tradução de Célia Regina de Lima. Melhoramentos.

O MELHOR LIVRO INFORMATIVO

Prêmio Malba Tahan

Noções de coisas, de Darcy Ribeiro; il. Ziraldo. FTD.

O MELHOR LIVRO DE POESIA

Prêmio Odylo Costa Filho

Poesia fora da estante, Organizado por Vera Aguiar, Simone Assumpção e Sissa Jacoby; il. Laura Castilhos. Projeto.

PRÊMIO REVELAÇÃO

Autor - Rosa Amanda Strausz

Mamãe trouxe um lobo para casa, il. Fernando Nunes. Salamandra.
A coleção de bruxas de meu pai, il. Fernando Nunes. Salamandra.

Ilustrador - Pepe Casals

Que história é essa?, de Flávio de Souza. Cia. das Letrinhas.

O MELHOR PROJETO EDITORIAL

Cinco histórias do bruxo do Cosme Velho, de Machado de Assis. Projeto gráfico: Tatiana Sperhacke. Projeto.

A MELHOR ILUSTRAÇÃO

A cristaleira, por Roger Mello, de Graziela Bozano Hetzel. Ediouro.

O PREAL defendendo a educação na América Latina

O auditório Cândido Portinari do Palácio Gustavo Capanema, no centro do Rio de Janeiro, abrigou, de 17 a 19 de junho, o Seminário *Ensino Básico na América Latina, Experiências, Reformas, Caminhos*.

Promovido pelo PREAL (Programa de Reforma Educativa para a América Latina) e pela DEMEC-Rio (Delegacia do Ministério da Educação e do Desporto no Estado do Rio de Janeiro), o Seminário teve como objetivo discutir e fortalecer a rede formada por organizações governamentais e não-governamentais comprometidas com a Educação.

Para a sua realização, foi acertado um convênio entre a FGV (Fundação Getúlio Vargas) e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Outras entidades participaram da promoção do evento, tais como FIRJAN, SENAI, Editora Ática, FUNARTE, Rádio MEC, Fundação Roquette Pinto, SENAC e Delegacia Regional do MinC.

O Ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato de Souza, foi o responsável pela palestra de abertura do Seminário, no auditório do 2º andar do MEC, que contou com a presença de Sônia Moreira (Delegada do MEC/RJ), Helena Bomeny (Coordenadora do PREAL no Brasil), Mariléa Cruz (Secretária Estadual de Educação/RJ), Regina de Assis (Secretária Municipal de Educação) e Celima do Amaral Peixoto (FGV).

A Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth D'Angelo Serra, participou com a palestra *A leitura como o mais básico dos instrumentos*. A mesa teve continuidade com a apresentação dos novos

instrumentos de educação, tais como os projetos MultiRio, TV Escola, Um salto para o futuro e Telecurso 2000.

Em sua fala, Elizabeth Serra destacou a leitura como o mais básico dos instrumentos educacionais, voltando a defender o incremento e a disseminação das bibliotecas escolares como locais estratégicos para a educação. Uma máquina como o computador perde sua função se manejada por um aluno desprovido de raciocínio crítico e criatividade, aptidões só conquistadas através da arte presente nos livros de literatura.

O Governo Federal, em sua política pela educação de qualidade, não dá ênfase ao incentivo à leitura literária e à biblioteca escolar, sem os quais qualquer outra iniciativa não obterá êxito.

Partindo do princípio de que a educação é essencial para a construção de uma sociedade mais educada, e conseqüentemente mais justa e democrática, o PREAL defende todo o tipo de reformas no sistema educacional dos países da América Latina. Dois problemas parecem ser comuns a todos os países latinos, caracterizando uma dura realidade que deve ser enfrentada: a desigualdade no processo de ingresso ao ensino superior e a baixa qualidade da educação básica.

O trabalho nos estados- As reformas propostas pelo PREAL são postas em prática em vários pontos do país. Durante o Seminário *Ensino Básico na América Latina* foram apresentados trabalhos de reflexão sobre o sistema educacional executados nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraná, Bahia e Rio Grande do Norte.

O DRAGÃO AZUL E SEUS DESDOBRAMENTOS

O *Dragão Azul*, projeto criado em 1984 em Petrópolis com o intuito de divulgar atividades culturais e incentivar a leitura, continua a ampliar seu campo de ação dentro de sua proposta de empréstimo de livros a escolas.

Escolhido como um dos Melhores Programas de Leitura, num concurso idealizado e organizado pela FNLIJ em parceria com a SMC/RJ e o SNEL, o *Dragão Azul* recebeu livros como prêmio, o que acabou possibilitando o empréstimo dessas obras às escolas próximas.

A Escola Sagrada Família já está incluída no projeto, e suas turmas de alfabetização dispõem de diversos livros, que têm se mostrado vitais para a aceleração e o enriquecimento do processo de aprendizagem destas crianças.

Segundo palavras da própria diretora da escola, professora Gloria Basso, "o programa de leitura era necessário para o desenvolvimento mental das crianças". Ela explica que é através da interpretação oral e da dramatização das histórias que os alunos se revelam cada vez mais desembaraçados, a ponto de exteriorizarem suas vivências pessoais. A diretora afirma que o prazer de manipular um novo e sedutor elemento de trabalho - tal como os livros - cria nas crianças entusiasmo em relação aos estudos.

A FNLIJ anexou 05 livros teóricos às remessas dos livros infantis para contribuir também com o amadurecimento e o melhor preparo dos profissionais de educação.

Ilustração do Mês

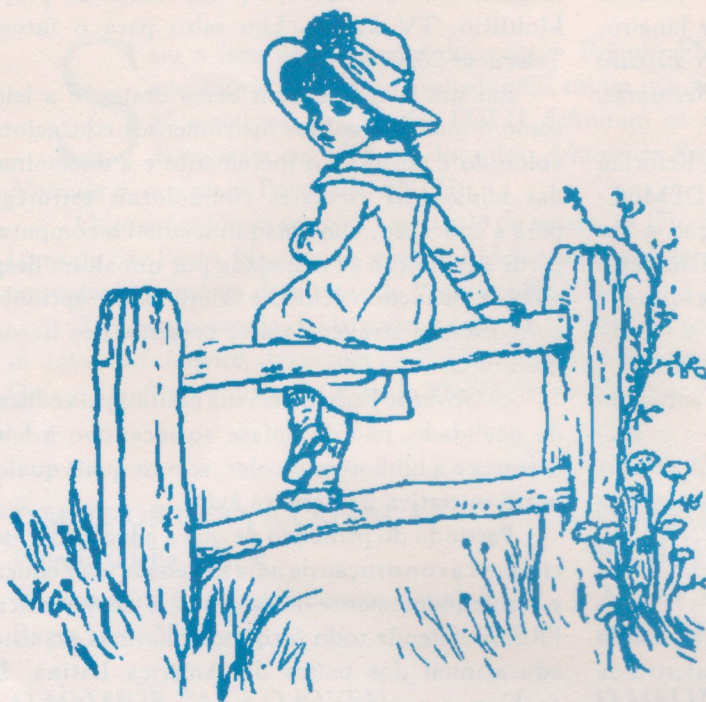


Ilustração de Kate Greenaway (1846-1901)
para o livro *Under the Window*, Inglaterra 1879.

O 25º Congresso do IBBY

O 25º Congresso do IBBY ocorrerá entre os dias 12 e 16 de agosto, na cidade de Groningen, na Holanda. Infelizmente, nós da FNLIJ não poderemos estar presentes devido à realização da 14º Bienal Internacional do Livro de SP no mesmo período. Acadêmicos, editores, autores, ilustradores, tradutores, professores, livreiros e críticos atenderam ao convite e estiveram presentes para discutir a literatura infanto-juvenil mundial. Com uma de suas edições feitas no Brasil, no Rio de Janeiro, em 1974, os próximos Congressos do IBBY se realizarão na Índia (1998) e na Colômbia (2000), quando estará pela 2ª vez num país latino-americano.

Notícias Correio

ALTAMENTE RECOMENDÁVEL - FNLIJ

"Fiquei muito feliz ao ser notificado de que a minha tradução de O mundo de Sofia tinha sido considerada 'Altamente Recomendável' pela FNLIJ. Não me foi possível viajar ao Rio de Janeiro para a entrega dos certificados, mas a Cia. das Letras se encarregou de enviá-lo para o meu endereço."

JOÃO AZENHA JÚNIOR - SÃO PAULO/SP

"Com que prazer chegou até minhas mãos os diplomas da FNLIJ, e o carinho que a mesma tem com o nosso trabalho. Vi, claro, também, que tempos novos indicam uma revoada de energias promissoras para a Fundação que veste agora as cores do céu e do sol, com um logotipo muito lindo. Vocês se preparam para anunciar o próximo milênio. Parabéns!(...)"

GERUZA HELENA BORGES - BELO HORIZONTE/MG

"Parabéns para a Fundação por mais essa iniciativa. Trazer a Mostra de Ilustrações de Livros Infantis da Feira de Bolonha/96 tão quentinha assim é quase como ir lá(...) Eu e a Editora Projeto ficamos muito orgulhosos e honrados por termos todos os nossos três livros publicados no ano passado contemplados pela seleção da FNLIJ; ou seja: 100% de acerto."

ANNETE BALDI - PORTO ALEGRE/RS

RECOMENDAÇÕES

Dando continuidade à homenagem aos ilustradores da *Mostra de Ilustrações de Livros Infantis - O Jardim Secreto*, preparamos para esse número resenhas de obras dos outros dois ilustradores, também escritores, que estiveram no Rio em maio para o evento. No *Notícias 7* foram publicadas as resenhas sobre os livros de David McKee (*Elmer, o elefante xadrez*) e Max Velthuijs (*O Sapo está com Medo*). Confira agora neste número Carme Solé Vendrell, autora das ilustrações do livro *Els nens del mar*, ainda não traduzido no Brasil, e Roberto Innocenti, autor do texto e das ilustrações de *Rosa Bianca*, também sem tradução para o português.

Rosa Bianca

Idea e illustrazioni di Roberto Innocenti.
Pordenone, Edizioni C'era una volta....1990.

Na oficina de ilustração ministrada no Rio, Innocenti descreveu o processo de criação deste livro. Há um tempo atrás, na Itália, percebeu que sua filha não recebia informações sobre a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) na escola. A guerra parecia ser um assunto proibido, um fantasma histórico a não ser enfrentado. Decidiu, então, criar uma história que a retratasse. Editado pela primeira vez em 1985, seu livro teve versões em inglês e alemão, sendo publicado na Itália somente em 1990.

Rosa Bianca conta a história de uma menina que morava numa pequena cidade da Alemanha. Fazendo uma leitura dos textos e das ilustrações, percebe-se claramente o ponto de vista da criança sobre o sofrimento imposto pela guerra. Há dois sentimentos que se confrontam: o da menina - de perplexidade e incompreensão - e o da própria guerra - de destruição e dor.

Ao observar pessoas sendo levadas por caminhões, a menina resolve seguir um deles até o campo de concentração. A atitude da criança aponta para a possibilidade de uma esperança, que se mantém no afeto e no desejo de transformar aquelas cenas tão chocantes, de fome e desespero. A solidariedade, valor humano que está nas origens do convívio social, vence a dor e a crueldade.

O campo de concentração transforma-se num campo florido de vida. Quem possibilita essa mudança é a criança, que transita entre a vida e a morte.

É de fato uma história de contrastes: o que morre / o que nasce; o que destrói / o que constrói... bem percebidos pelas lindas ilustrações. Essas são verdadeiros cenários de um "filme" visto sob diversos ângulos: de cima, de lado, de baixo, no reflexo da água.... São imagens lúcidas de expressão dos sentimentos que nem a guerra destrói.

O leitor poderá visitar campos de concentração, constatando que neles havia muita amargura; mas poderá também ser levado a uma paisagem que renasceu - graças à natureza e ao tempo.

De maneira rica e espontânea, esse livro fala de identidades: do pai com a filha, do artista com a criança, do artista com o estado autoritário e a guerra, da menina com as crianças do campo de concentração e, principalmente, do leitor com a possibilidade de construir sua imagem sobre a guerra. E sobre a paz.

Els nens del mar

Jaume Escala. Il. Carme Solé Vendrell.
Madrid: Ediciones Siruela. 1991.

Os meninos do mar é a tradução do título *Els nens del mar*, escrito originalmente em catalão. O livro, a quatro mãos, traz no início um poema de León Felipe sobre as histórias, que têm trechos belos e impactantes: "...quem afoga os gritos de angústia do homem são as histórias...".

Em seguida, há a "Balada dos meninos do mar", que reproduz com musicalidade o lamento das crianças abandonadas. Contrapõe a miséria das crianças às histórias maravilhosas. Já em outra parte é apresentado o diálogo entre um menino e um senhor na forma de desdobramento da balada anterior. Novamente nota-se a presença de contrastes entre o conteúdo das histórias e a dura vida daqueles meninos.

O que moveu o autor e a ilustradora a criarem esse livro foi o fato de que as crianças que vivem na praia talvez nunca terão a oportunidade de folhear um livro de histórias.

Como sobreviver sem teto, com a história de um castelo? E para que servem as histórias? Essas são algumas das questões provocadas pelo texto. No livro, poesia, intertextualidade, denúncia social e busca de sentido para a vida partilham do mesmo território da arte: a subjetividade humana.

As ilustrações, em cores ocras, reproduzem toda a história, explorando cenas que comovem: as chamas que aquecem as mãos, o livro atirado nas brasas, os contrastes entre a magia das histórias e a submundo dos meninos.

O olhar das crianças - vivo e intrigante - demonstra tristeza, aflição e muita fragilidade que elas transmitem ao leitor.

A ilustradora catalã criou aqui imagens que transcendem as fronteiras dos idiomas. Seus "nens" podem representar crianças brasileiras, à procura de uma razão para viver. Destaque para a cor de fundo das imagens: cor de areia, de poeira, de lembranças, de sonhos que não se apagam com as ondas do mar.

É um livro que fala de histórias, e da sua capacidade de transformar o mundo. E de crianças que confrontam sua dor com a magia das histórias. Retrata a história desumana que se escreve num mundo cheio de histórias encantadas e fantásticas.

Ninfa Parreiras

BIBLIOTECA

Constam desta seção títulos recebidos até 01/03/96, encerrando a relação das obras editadas ainda em 1995.

ÁTICA: *Laura e Leo em monstros e fadas*, Liliana e Michele Iacocca.

COLUMBUS: *Aventura Pedagógica: caminhos e descaminhos*, Antônio Carlos Gomes da Costa.

CONTEXTO: *Crianças, Alegria! Alegria!*, Anita Zanettini Pertile.

DIMENSÃO: *Esfinge fácil*, Sérgio Alves Peixoto, il. Gery Kanigan.

EDIURO: *Os três Mosqueteiros*, Alexandre Dumas, adaptação Miécio Tati; *A Dama das Camélias*, Alexandre Dumas Filho, adaptação Paulo Silveira.

EDITORADO DO BRASIL: *E se mamãe não voltar pra casa?*, Henry Corrêa de Araújo, il. Jarbas Juarez; *Só uma questão de tempo*, Vera Dias, il. Jarbas Juarez; *Colombo descobriu a Bahia*, Ary Quintela, il. Jarbas Juarez; *Na terra do bicho-homem*, Oswaldo Wenceslau, il. Maria Conceição Bicalho; *Maçã-do-humor*, Cláudio Feldman, il. Marlete Menezes; *Que me ensine a namorar*, Maria Luisa Amorim, il. Cláudio Martins; *Toque, sopra, ou dê uma surra*, Henry Corrêa Araújo & Elísima Lopes, il. Cláudio Martins; *A incrível história do gato chinês*, Vera Dias, il. Cláudio Martins; *Um roedor cheio de charme, um amigo chamado Hamster*, Alencar Abujamra, il. Cláudio Martins; *Gallina, Galinha/Negrinha*, Ary Quintella, il. Luiz Fernando; *Vupt/O melhor amigo do homem*, Ary Quintella, il. Marlete Menezes; *O capitão pirata/Uma família do barulho*, Sebastião Martins, il. Andréa Vilela; *O mistério do menino desaparecido*, Clara Maria, il. Andréa Vilela; *Amigos amigos, paixão à*

parte, Lúcia Pimentel, il. Luiz Fernando; *Menino do mar*, Eunice Puhler, il. Cláudio Martins; *Clara Clarice Clarinha*, Maria Jacy Ribeiro, il. Cláudio Martins; *Groto, o duende verde*, Kao Martins, il. Humberto Guimarães; *O duende que fabricava dólares*, Maria Luísa Amorim, il. Andréa Vilela; *O homem que sonhava verde*, André Carvalho, il. Jarbas Juarez; *O menino que virou rei*, André Carvalho, il. Cláudio Martins; *A redoma invisível*, Terezinha Malta & Inhandjara Yamamura, il. Ricardo Giroto & Luiz Carlos F.; *Cadê o meu gato?*, Ana Célia S. Santos, il. Graça; *Pensando no X da questão*, Alexandra Lopes & André Mota, il. Ana Raquel; *Amigo não é pra essas coisas*, Alexandra Lopes & André Mota, il. Ana Raquel. **FTD:** *Do cancionero de D. Dinis*, D. Dinis.

LÊ: *Introdução ao estudo da literatura*, Audemaro Taronto Goulart; *Ilustração do livro infantil*, Luís Camargo; *O conto fantástico de Murilo Rubião*, Audemaro Taronto Goulart; *Intertextualidade*, Graça Paulino & Ivete Walty.

LOYOLA: *Quatro é demais!*, Marie-Sophie Vermot, trad. Ivone Silva, il. Luiz Rodrigues.

MIX BRASIL: *Noel tropical*, Aline Zoz, il. Gisele Manfrinato; *Na ciranda da fadinha vamos todos reciclar*, Aline Zoz, il. Roberto Fukue.

MODERNA: *O veado e a onça*, Elza Fiúza, il. Cecília Iwashita; *O bem com o bem se paga*, Edgard Romanelli, il. Alberto Naddeo; *O patinho feio*, Laís Caar Ribeiro, il. Osnei F. Rocha; *O*

pintinho Quiquiriqui, Elza Fiúza, il. Leninha Lacerda; *Vôo*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Calor*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Padrão*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Estrutura*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Água*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Ação*, Kim Taylor, trad. Flavia Glens; *Ideologia e cidadania*, João Batista Libanio; *Mudando de casca*, Giselda Laporta Nicolelis, il. Alberto Naddeo; *O mistério de terceira meia*, Rosana Rios, il. Getulio Delphim; *O gatinho Nicolau Dona Chica-cá e...*, Aurélio Oliveira, il. Osnei F. Rocha; *Burrinho amarrado*, Pedro Bandeira, il. Osnei F. Rocha; *Cacareca de chocolate*, Pedro Bandeira, il. Osnei F. Rocha; *Contrabando de gato*, Pedro Bandeira, il. Osnei F. Rocha; *Olhos de ver*, Tatiana Belinky, il. Eva Furnari; *Ética na Comunicação*, Clóvis Barros Filho.

NOVA ALEXANDRIA: *A nuvem da morte*, Sir Arthur Conan Doyle, trad. Rodrigo Lacerda; *A máquina do tempo*, H. G. Wells, trad. Daniel Piza; *O castelo de Otranto*, Horace Walpole, trad. Alberto A. Martins; *Sequestrado*, Robert Louis Stevenson, trad. José R. Siqueira.

SALAMANDRA: *Ana & Ruth*, Carlos Moraes & Marisa Lajolo. **SCIPIONE:** *Robin Hood, o salteador virtuoso*, Joel Rufino dos Santos (adaptação), il. Roberta Masciarelli; *As jóias da coroa/O Ateneu*, Raul Pompéia; *Casa de pensão/O cortiço*, Aluísio Azevedo.

STUDIO NOBEL: *Pra você*, aut. e il. Vera Rodriguez.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLJ
e receba mensalmente
Notícias.
Tel.: (021) 262-9130

Apoio:

Price Waterhouse

